



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE SÃO BERNARDO
CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGENS E CÓDIGOS – MÚSICA

ÉVILA SANTOS SILVA

PRÁTICAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO
BERNARDO- MA

São Bernardo - MA

2024

ÉVILA SANTOS SILVA

**PRÁTICAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO
BERNARDO**

Trabalho de conclusão de graduação apresentado à
Universidade Federal do Maranhão, como requisito
parcial para obtenção de grau em Licenciatura em
Linguagens e Códigos./Música

Orientador (a): Prof Dr^a. Rachel Tavares de Morais

São Bernardo – MA

2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Santos Silva, Évila.

PRÁTICAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO BERNARDO-
MA / Évila Santos Silva. - 2024.

38 f.

Orientador(a): Rachel Tavares de Moraes.

Monografia (Graduação) - Curso de Linguagens e Códigos
- Música, Universidade Federal do Maranhão, São Bernardo-
ma, 2024.

1. Música. 2. Educação Musical. 3. Prática
Pedagógica. 4. Educação Infantil. 5. . I. Tavares de
Moraes, Rachel. II. Título.

ÉVILA SANTOS SILVA

**PRÁTICAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO
BERNARDO**

Trabalho de conclusão de graduação apresentado à
Universidade Federal do Maranhão, como requisito
parcial para obtenção de grau em Licenciatura em
Linguagens e Códigos Música

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Rachel Tavares de Moraes
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
(Orientadora)

Prof^º. Dr. Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
(2º Examinador)

Prof^ª. Dr^ª. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari
Universidade Federal do Maranhão – UFMA
(3º Examinador)

AGRADECIMENTOS

A Deus primeiramente por sua imensa bondade, cuidado e orientação.

À minha família, em especial à minha mãe Eleni e minha avó Maria.

Aos meus irmãos Mateus, Lucas e João Vitor, e às minhas irmãs Elisama e Elane.

Aos meus amigos, por quem tenho muito carinho.

À professora Rachel Tavares de Moraes pela orientação deste trabalho.

“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”

(Mateus, 6: 33)

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo investigar como ocorrem as práticas musicais na escola de educação infantil no município de São Bernardo no estado do Maranhão. Pretende-se identificar quais as atividades musicais realizadas em sala de aula. Busca-se descrever as práticas de sala de aula com foco no uso da música e elementos musicais, propondo sugestões de aperfeiçoamento das mesmas. Metodologia utilizada foi a observação, para tanto utilizou-se do diário de campo. Esta pesquisa enquadra-se como qualitativa, o pesquisador ao analisar os dados propõe sugestões de ampliação das atividades de sala de aula desenvolvidas na escola pesquisa. Portanto temos como fundamentação teórica os seguintes autores: Brito (2003); Deckert (2012); Duarte (2010); Madalozzo (2021); Martins *et.al* (2022). Conclui-se que o ambiente da educação infantil pode e deve explorar mais os elementos do fazer musical, ampliando as experiências infantis com a música.

Palavras-chave: música; educação musical; prática pedagógica; educação infantil.

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo investigar cómo ocurren las prácticas musicales en las escuelas de educación infantil del municipio de São Bernardo en el estado de Maranhão. Para ello nos proponemos identificar qué actividades musicales realizan en el aula los docentes que atienden a niños del grupo de edad de educación infantil. La investigación narra y describe prácticas de aula con enfoque en el uso de la música y elementos musicales, proponiendo sugerencias para mejorarlas, con el objetivo de contribuir al compromiso y aprendizaje de los niños de la Escola Municipal Jardim de Infância Saci Pererê.

Palabras clave: música; educación musical; práctica pedagógica; educación infantil.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	11
2.	CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	13
	2.1 A prática musical nas instituições de educação infantil	13
	2.2 Música na Educação Infantil, lúdico e criatividade, educadores musicais	15
3.	A PESQUISA DE CAMPO NA ESCOLA SACI PERERÊ	17
	3.1 Conhecendo o ambiente escolar	17
4.	FAZENDO MÚSICA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: SACI PERERÊ	22
	4.1 Ponto de partida das análises	22
	4.2.1 Brinquedos cantados e rítmicos – Canção folclórica	24
	4.2.1.1 Ampliação das propostas de ampliação da atividade com a música passa, passa gavião	26
	4.2.2 Sonorização de Histórias	26
	4.2.2.1 Ampliação da proposta de atividade História do Bode e da Onça	27
	4.2.3 Construção de instrumentos e objetos sonoros	29
	4.2.3.1 Ampliação da proposta de atividade instrumentos	30
	4.2.4 Escuta sonora musical: escuta atenta, apreciação musical	31
	4.2.4.1 Proposta de atividade escuta sonora musical	32
	4.2.5 Jogos de Improvisação	33
	4.2.5.1 Proposta de atividade Ritmo com copos	34
5	CONCLUSÃO	35
	REFERÊNCIAS	36

1 INTRODUÇÃO

Este estudo iniciou-se a partir das experiências vivenciadas durante o estágio na Universidade Federal do Maranhão, Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos - Música Centro de Ciências de São Bernardo, realizadas no ensino fundamental e, durante o período do PIBID, onde obtive experiências, conhecimentos e práticas sobre o ensino de música. Neste período e ao longo do Curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos Música descobri que a experiência musical pode ser realizada de diversas formas, como por exemplo: ao cantar uma música, que é uma forma de se expressar através dela, proporcionando experiências significativas e podendo ser desenvolvido o ritmo, a confiança, a socialização dentre outros benefícios.

Em contato com os alunos do ensino fundamental, iniciou-se a curiosidade de conhecer de forma profunda o universo da educação infantil relacionado com o mundo musical. Algumas indagações foram surgindo, tipo: como se davam as interações e práticas que fazem parte do universo musical nesta faixa etária? Quais os significados que as crianças criam ao conhecer sobre a realidade musical que as cercam? Como ocorre o processo de aprendizado musical nesta etapa nas escolas de educação infantil?

Diante disso, com o intuito de compreender mais sobre o universo infantil e a música, esta pesquisa tem por objetivo investigar como ocorrem as práticas musicais na escola de educação infantil no município de São Bernardo no estado do Maranhão. Para tanto, pretende-se identificar quais as atividades musicais realizadas em sala de aula pelas docentes que atendem as crianças na faixa etária da educação infantil. A pesquisa narra e descreve as práticas de sala de aula com foco com uso da música e elementos musicais, propondo sugestões de aperfeiçoamento das mesmas, com o intuito de contribuir com o engajamento e aprendizado das crianças da Escola Municipal Jardim de Infância Saci Pererê.

Esta pesquisa é de cunho qualitativa, e, de acordo Creswell, a pesquisa qualitativa

é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano. O processo de pesquisa envolve as questões e os procedimentos que emergem, tipicamente coletados no ambiente do participante, a análise dos dados indutivamente construída a partir das particularidades para os temas gerais e as interpretações feitas pelo pesquisador acerca do significado dos dados. (Creswell, 2007, p. 26).

Para coleta de dados foi realizada pesquisa de campo, ferramenta que possibilita

ao pesquisador visualizar determinado ambiente e extrair informações para um dado objetivo, assim, no caso, sala de aulas do jardim de infância. O uso do diário de campo foi necessário para descrição da rotina de sala de aula. Para entender melhor os dados e interpretá-los utilizou-se a pesquisa de caráter bibliográfico, onde se busca por materiais que mantêm relação e que dialogam com o objeto pesquisado. Assim a fundamentação teórica respalda-se em autores como Brito (2003), Creswell (2010) Deckert (2012), Duarte (2010), Madalozzo (2021), para obtenção de informações na orientação deste trabalho.

Com essa pesquisa espera-se contribuir para a área de música na educação infantil, sabe-se que na infância a criança obtém experiências com seus pais e familiares, e, também com seus cuidadores; e é através da observação, da relação, que os mesmos adquirem conhecimentos através de brincadeiras; que são realizadas diariamente. É na brincadeira, que a música vai tomando espaço na vida da criança, desse modo, com esta pesquisa busca-se valorizar o espaço da música na educação infantil de modo intencional favorecendo o desenvolvimento cognitivo da criança.

Para compreensão de como se deu a organização da pesquisa, este trabalho está organizado em capítulos. No introdutório tem apresentação dos percursos da pesquisa. No capítulo dois é apresentado a importância da música na educação infantil e para o desenvolvimento da criança, discutindo sobre as atividades de prática musical nesta etapa da vida. O capítulo três tem algumas notas sobre os aspectos metodológicos da pesquisa, para no capítulo seguinte apresentar as notas de observação com relação às atividades desenvolvidas nas sala de aula da escola de Educação infantil Saci Pererê. No último capítulo apresentamos as conclusões sobre a temática.

2 CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Neste capítulo trataremos sobre a contribuição da música no desenvolvimento infantil principalmente, na idade que compreende o atendimento em estabelecimentos educacionais de 0 a 5 anos, ou seja, creche e educação infantil. Apresentamos a prática musical nas escolas, considerando seu aspecto histórico, sendo introduzida por teóricos pedagógicos e da pedagogia musical. Em destaque temos Carl Orff com sua visão sobre a introdução da música na educação infantil e a construção de instrumentos. Posteriormente, algumas considerações deste teórico poderão ser observadas nos capítulos seguintes quando trataremos sobre as atividades desenvolvidas na escola pesquisada.

2.1 A prática musical nas instituições de educação infantil

Legalmente a educação infantil tem sido uma etapa da formação educacional que sofreu ao longo de muitos anos um descaso dentro do sistema de educação. Somente com a LDB 9394/96 temos uma organização do sistema de ensino em que a criança é reconhecida enquanto agente de direito à escola. Contudo, mesmo assim, apesar das legislações darem visibilidade para a criança e seus direitos, o acesso às salas formais de ensino ainda ficou comprometida devido à falta de financiamento educacional.

Da Educação Infantil

Art. 29º. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30º. A educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II - pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31º. Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. (Brasil, 1996)

De acordo com Kuhlmann Jr (1998) os movimentos sociais foram os responsáveis pelo aparecimento e expansão das creches, sendo de início considerado como locais somente para acolher as crianças, sem uma proposta pedagógica definida. Já os jardins de infância recebiam as crianças a partir de 6 (seis) anos, no princípio tinham uma ação educacional estritamente voltada para as singularidades infantis, pautadas na teoria de Friedrich Wilhelm August Fröbel, considerado o pedagogo que deu origem às instituições de ensino que levavam

características infantis, ressaltando a importância da brincadeira de roda, cantigas, do ler, escrever com práticas educativas sem perder de vista a ludicidade. Sendo assim, a prática musical na educação escolar das crianças é uma prática historicamente construída.

Atualmente, como vemos na Lei 9394/96 tanto creche e pré-escolas são lugares de ensino e brincadeira. Neste contexto, a música deve ter um espaço reservado nas atividades de sala de aula. Ouvir música é uma atividade sensorial percebida não somente com a audição, mas com o corpo, pode desencadear sensações, e percepções no ser humano, levando o corpo a representar através de gestos/movimentos aquilo que está sendo percebido. Dessa forma, ao propiciar a criança desde cedo experienciar diversidade de possibilidades musicais, poderá contribuir para seu desenvolvimento em sua integralidade.

Um recurso didático rico, é a criação de instrumentos musicais não convencionais que podem ser explorados pelas crianças, podendo ser utilizados na educação infantil, e em diferentes faixas etárias de desenvolvimento; de acordo com:

O modo como as crianças percebem, aprendem a se relacionar com os sons no tempo-espaço, revela o modo como percebem, aprendem e se relacionam com o mundo que vêm explorando e descobrindo a cada dia (Brito, 2003, p. 41)

E a escola por sua vez, deve proporcionar um ambiente que possibilite às crianças se relacionarem com a música, dentre às outras linguagens, e de acordo com o Referencial Nacional para a Educação Infantil, RCNEI, vol. 2, 1998 para a educação infantil, documento que trata sobre objetos de conhecimento a serem trabalhados na primeira etapa da educação, é imprescindível que educadores tenham conhecimentos sobre a música como ferramenta de aprendizagem, pois a mesma é inerente ao ser humano, música é conhecimento e constrói conhecimento e que o fazer musical possa estar presente neste espaço, além das áreas destinadas ao lazer, mas como construção do conhecimento.

De acordo com Bréscia:

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação (Bréscia, apud Catão, 2011, p. 56)

E para que o fazer musical, musicalização contribua para a construção do conhecimento é necessário que os educadores reflitam sobre suas práticas de sala de aula, e estejam conscientes de sua importância ao desenvolvimento de habilidades e repertório

musical e cultural das crianças.

Segundo Duarte (2010 p. 32) o ensino de música na infância propicia à criança, desempenhar e expressar o que está presente em cada uma delas, ou seja, sua relação com o som que ocorre de forma autêntica, e que transborda nas ações que elas realizam, portanto, contribui para a conexão entre todos que estão presentes no contexto da realização da atividade sonora musical.

No trabalho de Martins *et al.* (2022), foi realizado um projeto de intervenção pedagógica, que visava proporcionar às crianças um contato mais próximo com a música através da musicalização, tendo por objetivo, a promoção do desenvolvimento psicomotor, cognitivo/linguístico e sócio afetivo de crianças de uma turma do maternal. Portanto, foram realizadas atividades rítmicas, com movimentos corporais, exploração de sons, músicas e melodias. Nas escolas de educação infantil de São Bernardo, a musicalização pode ser um ponto de partida a ser considerado pelos profissionais da educação.

Segundo Madalozzo (2021, p. 48) a musicalização é “um processo de sensibilização sonora no qual a criança passa a atribuir sentido aos conceitos musicais a partir de uma série de práticas ativas em que se envolve de maneira(s) significativa(s)”. Trabalhar a musicalização na educação infantil colabora para que as crianças se expressem; promovendo também seu desenvolvimento psicomotor e socialização. A seguir destacamos as ideias de alguns educadores musicais sobre o tema.

2.2 Música na Educação Infantil, lúdico e criatividade, educadores musicais

No trabalho de Deckert (2012) ao abordar sobre educadores musicais, em seu livro Educação Musical: da teoria à prática na sala de aula, a autora apresenta Carl Orff, educador musical influente em sua pedagogia, seu trabalho baseia-se na utilização de atividades lúdicas infantis que considera importante para o fazer musical, através do canto, improvisação, atividades rítmicas, canções e dança utilizando também instrumentos de percussão.

Observa-se que para o educador, a música possui um papel essencial para a formação integral da criança, permitindo que a expressão ocorra de forma processual e criativa. Para Orff a experiência e a prática são essenciais para o fazer musical, este deve se respaldar em atividades que realmente tratem de vivências significativas, contribuindo com o desenvolvimento pessoal de cada um. Assim, na infância, quanto mais experiências

O cinco campos de experiências descritos na BNCC são de extrema importância para o educador e conseqüentemente para a efetivação do aprendizado e desenvolvimento das crianças. Pois os profissionais a partir das orientações descritas na base, vão desenvolver, ou espera-se que seja efetivada práticas pedagógicas que resultem em experiências, aprendizados, interações para as crianças na fase importante de desenvolvimento. Como cita Andrade et al (2021. p. 131) “O papel da BNCC na Educação Infantil serve como instrumento para conhecer o que as crianças devem e têm o seu direito em aprender em cada fase de seu desenvolvimento, assegurando a busca pela qualidade e equidade na educação”.

3. A PESQUISA DE CAMPO NA ESCOLA SACI PERERÊ

Neste capítulo será apresentado o percurso metodológico para realização da pesquisa de campo, assim como características da escola, local em que foi realizada a pesquisa.

Dessa forma, para iniciar a pesquisa na escola campo, foi inicialmente realizada pesquisa bibliográfica para aprofundamento sobre a temática “musicalização e fazer musical”. O trabalho, portanto, enquadra-se em pesquisa qualitativa, e descritiva, portanto pretende-se conhecer sobre práticas musicais realizadas na educação infantil da Escola Municipal Jardim de Infância Saci Pererê.

Tivemos como ponto de partida, as atividades descritas pela educadora musical Teca Alencar de Brito, em seu livro *Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança*. Dessa forma, de extrema relevância para as observações e análises das atividades realizadas na instituição observada.

Foram realizadas observações com descrição das atividades, assim utilizou-se diário de campo, celular para registro e gravações.

3.1 Conhecendo o ambiente escolar

A escola Saci Pererê está localizada na cidade de São Bernardo do Maranhão, na rua Barão do Rio Branco, 776, Centro. A escola funciona no período matutino e vespertino. A princípio a pesquisa seria também realizada na Creche Bibi, situada também na parte urbana de São Bernardo, contudo não foi possível devido a organização do tempo para finalização do componente curricular.

A escolha da instituição Jardim de Infância Saci Pererê ocorreu pela proximidade da residência da pesquisadora, por ter uma boa estrutura (aparentemente). As observações ocorreram somente em um turno, pois no outro estava trabalhando. A escolha da instituição Jardim de Infância Saci Pererê ocorreu pela proximidade da residência da pesquisadora, por ter uma boa estrutura (aparentemente). As observações ocorreram somente em um turno.

Figura 2 – Escola Municipal Jardim de Infância Saci Pererê



Fonte: Silva (2024)

As observações realizadas ocorreram no primeiro semestre no ano de 2024, tendo início no dia 24 do mês de abril, e finalizado no dia 06 do mês de junho. Ocorreram de segunda à sexta feira no período vespertino. A quantidade de crianças matriculadas no horário observado é de 48 crianças, distribuídas em 6 salas neste horário.

Como podemos perceber pela Fig 3 a escola em sua estrutura apresenta um longo corredor com salas nas laterais desse corredor. Observa-se pouco espaço para movimentação das crianças. Contudo o ambiente é bem colorido, apresentam figuras que refletem o aspecto lúdico e informativo.

Figura 3 – Corredor da Escola



Fonte: Silva, 2024

De acordo com Prates (2010 p.15) “a escola deve ser um lugar atraente alegre onde aluno e professor sinta prazer em encontrar-se para juntos construírem momentos de interação e troca”. Portanto, de acordo com o autor, um ambiente agradável e lúdico tem um papel importante para o desenvolvimento e interação social das crianças. E observou-se que a escola desde a entrada, portanto, apresenta ser um ambiente agradável trazendo os aspectos que chamam a atenção, desde a entrada da instituição e durante as interações em sala de aula e no corredor. Dessa forma, o lúdico contribui para o aprendizado, colaborando para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Outro aspecto importante que vale ser ressaltado é sobre as interações nas salas de aula, em específico três, onde foi observado as práticas das professoras do infantil II, que utilizam a ludicidade como ferramenta para potencializar o aprendizado e interações das crianças.

Apesar do corredor da escola ser estreito, é neste local que as crianças se apresentam atividades como peças, dramatizações, brincadeiras, etc. A Música na educação infantil tem um papel considerável, pois desde o momento da acolhida na Escola Saci Pererê, a música se faz presente proporcionando aos participantes momentos significativos.

As salas de aula são organizadas, as carteiras não são enfileiradas, mas apresentam

uma dinâmica própria que ajuda na comunicação entre as crianças e estas com o professor. Somente uma das salas tinha um tamanho razoavelmente espaçoso, as outras todas eram pequenas, como podemos verificar na figura a seguir.

Figura 3 – Imagens das Salas de Aula da Escola Saci Pererê



Fonte: Silva (2024)

Como podemos observar o ambiente da sala de aula não permite uma movimentação livre das crianças, apesar de ter um Cantinho de Leitura não observamos que o local está ambientado adequadamente. Outro destaque é para as ilustrações das paredes, que parecem resistir ao tempo da atividade, tornando o espaço poluído visualmente.

A técnica utilizada para a coleta de dados foi a observação, conforme Vianna (2003, p.12) “observação é uma das mais importantes fontes de informação em pesquisa qualitativa em educação. Sem acurada observação, não há ciência. Anotações cuidadosas vão constituir os dados brutos das observações”. No presente caso para coleta de dados fez-se uso do diário de campo, em que foram anotadas as atividades desenvolvidas durante o período de permanência na escola e nas salas de aula.

Conforme o autor citado, à observação não basta somente olhar mas “saber ver,

identificar e descrever diversos tipos de interações e processos humanos” (Vianna, 2007, p. 13). No caso desta pesquisa pontualmente descrevemos as atividades de sala de aula que tinham relação com aspecto musical. O corpo docente da instituição conta com um quadro de 22 professoras atuando nessa etapa, no período vespertino.

A seguir apresentamos os dados da pesquisa com um resumo sobre como deve ser a produção musical dentro da escola de educação infantil.

4 FAZENDO MÚSICA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: SACI PERERÊ

Neste capítulo tratamos das análises da observação realizada na Escola Campo, momento em que tivemos liberdade para ter contato com alunos e professores, experimentando o fazer pedagógico dentro das salas de aulas da educação infantil.

4.1 Ponto de partida das análises

Apresentamos as atividades propostas pelas professoras que consideramos ter relação com o campo musical, as categorias escolhidas tem como suporte teórico Brito (2003). RCNEI (1998) e BNCC (2017).

Conforme apresenta Brito (2003), o exercício de determinado enunciado musical, seja através da escuta, canto, composição e dança, consta como fazer musical. E que portanto, a criação e reprodução permitem diferentes ações que possibilitam a realização musical podendo ser interpretação, a improvisação e a composição de uma obra musical.

A autora apresenta um breve resumo sobre o que é cada uma dessas ações. A interpretação pode ser realizada através do canto, ou tocar um instrumento musical. A improvisação, por sua vez, é ação que acontece quando se tem conhecimentos orientados por critérios e referências, portanto o que possibilita “criar instantaneamente”. A composição é criação que se utiliza de distintas possibilidades de registro musical, como por exemplo partituras, gravações dentre outros meios que façam sentido, e de fácil compreensão para o autor.

Evidencia-se que cada uma das atividades vem de experiências que, de forma constante, moldaram e possibilitaram a realização de determinada obra, e compor é uma atividade que possibilita à criança expressar seus sentimentos, sua relação com o ambiente, e dar significado a sua produção. O quadro abaixo apresenta as atividades observadas na instituição relacionando com as que a autora indica.

Quadro 1 - Linguagem musical: atividades contempladas na escola

Atividades elencadas por Teca (2003, p. 58)	Atividades Observadas na Escola/ Etapa
Trabalho vocal	não observado
jogos de improvisação	não observado
interpretação e criação de canções	não observado
brinquedos cantados e rítmicos	Infantil II

jogos com som, movimento e dança	Creche; Jardim I, II
sonorização de histórias	Infantil II - zip,zip,zap
elaboração e execução de arranjos (vocais e instrumentais)	não observado
invenções musicais (vocais e instrumentais)	não observado
construção de instrumentos e objetos sonoros	Infantil II - chocalho
registro e notação	não observado
escuta sonora e musical: escuta atenta, apreciação musical	Infantil I, Infantil II e Creche - momento da acolhida
reflexões sobre a produção e a escuta	não observado

Fonte: Teca (2023)

Ao todo são doze atividades que a autora aponta como necessárias para serem vivenciadas por crianças no período escolar (creche e na pré-escola). No período de observação vimos que algumas dessas atividades foram desenvolvidas na escola pesquisada.

Essas atividades estão de algum modo alinhadas com o documento orientador para a educação infantil, a BNCC (2017).

Quadro 2 - Relação das atividades observadas na escola e competências e habilidades da BNCC

Atividades da Escola	Competências e Habilidades - BNCC	Observações da pesquisadora	Ampliação das Atividades
1. brinque dos cantados e rítmicos 2. jogos com som, movimento e dança 3. sonorização de histórias 4. construção de instrumentos 5. escuta sonora	A habilidade EI02TS01 consiste em: Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música	<p>1 Muito presente, possibilitando interações, expressividade, e conhecimento do corpo.</p> <p>2. Na instituição, na sala de aula e no momento da acolhida, as crianças se expressam através da música, movimento e dança, organizadas em fileiras e também em círculo.</p> <p>Jogos com som/música infantil II.</p> <p>3. No momento da leitura, realizada pelas professoras, não foi observado propriamente a sonorização.</p> <p>4. A atividade realizada não tinha como objetivo, focar na construção de instrumentos.</p> <p>5. Praticada no momento da acolhida e sala de aula.</p>	<p>Criação de instrumentos musicais e objetos sonoros</p>

<p>A habilidade EI02TS03 consiste em: Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>		<p>Esconde esconde de objetos sonoros Brincadeiras com as partes do corpo Brincando com cantigas de rodas conhecidas Brincadeiras de imitar bichos;</p>
<p>A habilidade EI02ET05 consiste em: Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p>		<p>Brincadeiras de observação e pintura - Os alunos observando as figuras do livro a onça e o bode, poderiam reproduzir os personagens por meio de pintura.</p>

A seguir descrevemos a forma didática de apresentação das atividades pelas docentes e, depois propomos algumas alterações e/ou ampliações dessas atividades.

4.2 Atividades musicais desenvolvidas em sala de aula

4.2.1 Brinquedos cantados e rítmicos - Canção folclórica

Brinquedos cantados e rítmicos estão presentes no cotidiano da educação infantil da escola Saci Pererê, o contato constante com formas de expressão através da música e movimento favorece o desenvolvimento da escuta, ritmo, imaginação, atenção e expressão musical e corporal das crianças.

De acordo com o RCNEI vol. 3, p. 71, “As rondas ou brincadeiras de roda integram poesia, música e dança. No Brasil, receberam influências de várias culturas, especialmente a lusitana, africana, ameríndia, espanhola e francesa”. A união de poesia, música e dança enriquece o aprendizado, estimula a imaginação, desperta a curiosidade que, portanto, emerge de suas práticas vivenciadas na escola.

O repertório visualizado no ambiente escolar citado, observou-se durante a acolhida, que acontece com todas as crianças da Escola, sendo infantil I, Infantil II e Creche. Na acolhida, durante a semana, uma sala fica responsável por realizar a atividade, sendo no total seis salas na escola funcionando no período, dessa forma, as professoras utilizam brinquedos

cantados que proporcionam às crianças a socialização entre elas.

Neste momento, as professoras realizam gestos e movimentos com música e as crianças reproduzem. Durante essa fase, cada participante expressa suas emoções, sentimentos, gestos, utilizando também a dança como forma de expressão. Assim, a sensibilidade é desenvolvida e segundo Lino (2009).

A noção do conhecimento em música surge da ação da criança com a Música, cuja característica fundamental é o movimento simultâneo e sucessivo de seus elementos (duração, altura, intensidade, timbre). Assim dentro de um processo ativo e lúdico, a criança poderá construir seu conhecimento musical, quando interagir com os objetos sonoros existentes em seu contexto social. (Lino apud Araújo; Moreno, 2009, p. 13)

Nota-se, portanto que o lúdico com a utilização da música e objetos sonoros convencionais, não convencionais, permite às crianças interagir e explorar timbres diferentes, utilizando também o canto, a criança participa do fazer musical, relacionando também com seu contexto e conhecendo as culturas que fazem parte da nossa sociedade, através da música e diferentes linguagens artísticas.

Utilizar canções folclóricas na sala de aula é um recurso que desperta a curiosidade das crianças, e torna o aprendizado alegre e divertido. Dessa forma, a professora entregou os livros para as crianças com a letra da canção; em seguida, cantou, e colocou a música na caixa de som.

A atividade reúne todas as crianças da escola, durante as observações a música foi utilizada duas vezes na semana, pelas mesmas professoras. A atividade é realizada em fileiras, com a utilização da caixa de som, dessa forma as professoras realizam os movimentos com a dança e as crianças repetem. Observou-se que utilizar a caixa de som torna o ambiente alegre e divertido para as crianças.

Figura 5 – Música Passa, passa, gavião

The image shows a musical score for the song "PASSA, PASSA, GAVIÃO". The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The lyrics are written below the notes. The lyrics are: "Pas - sa, pas - sa, ga - vi - ão To - do mun - do pas - sa. Pas - sa pas - sa, ga - vi - ão to - do mun - do pas - sa. As la - va - dei - ras fa - zem as - sim. As la - va - dei - ras fa - zem as - sim As - sim, as - sim, As - sim, as - sim." The score consists of three staves of music.

Letra da Música

Passa, passa, gavião
Todo mundo passa,
Passa, passa, gavião
Todo mundo passa
As lavadeiras fazem assim,
As lavadeiras fazem assim,
Assim, assim, assim, assim.

4.2.1.1 Ampliação das propostas de ampliação da atividade com a música passa, passa gavião

A música, portanto utilizada, sugere que sejam realizados movimentos corporais de acordo com a letra. As atividades a seguir descritas, são, portanto, uma possibilidade para utilização na educação infantil em sala de aula

Sugestão 1 - Os integrantes da atividade irão se sentar no chão segurando uma bola pequena. No início da música, as crianças vão passar a bola para o colega que está a sua direita, quando chegar no quinto verso, na palavra (assim), todos vão bater palmas e falar a palavra citada anteriormente. Dessa forma, com o ritmo da música, é desenvolvido a atenção, concentração, ritmo corporal, e em grupo, possibilitando explorar timbres vocais e intensidade.

Sugestão 2 - As professoras podem adequar a atividade, trocar os personagens e colocar nomes de instrumentos musicais para as crianças imitarem e explorarem o som de cada instrumento, utilizando imagens. Para realizar a atividade, as crianças ficarão organizadas em duas fileiras de frente uma para a outra. Para simbolizar os passos a frente, será demarcado o espaço para os passos a serem realizados, que serão dois, na palavra “passa” de acordo com a letra da música. Quando escutarem a palavra “gavião” as duas crianças se encontram no centro, que também será demarcado no chão. No primeiro “todo mundo passa” as crianças trocam de lugar dentro do círculo, e no segundo “passa passa gavião” voltarão realizando os passos, a diferença é que estarão na fileira do colega que estava a frente. Na segunda parte, todas as palavras “lavadeiras” serão substituídas por violonistas.

Dessa forma, as crianças irão realizar os gestos de tocar violão. Visualizando que

“O gesto e o movimento corporal estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical”. (Brasil, 1998, p. 61). Desse modo, presente e praticado na escola observada.

4.2.2 Sonorização de histórias

Nas observações realizadas, a contação de histórias estava presente. A história tinha como tema “Os tipos de mães”, pois era a semana do dia das mães. A professora iniciou a atividade descrevendo características das mães representadas no livro. Durante a leitura, a professora explicava e as crianças sempre interagiam, relatando a que mais se parecia com a sua. No momento da leitura, a professora descreve a mãe que gosta de ouvir música e as crianças cantam músicas que elas escutam em casa, na maioria das vezes. Uma criança citou que a mãe gosta de ouvir música fazendo atividades domésticas. Uma outra criança canta um trecho em inglês, descrevendo que sua mãe escuta recorrentemente.

Outra atividade foi a **História da Tartaruga**. Iniciando as atividades, a professora faz a chamada, em seguida senta no chão com as crianças e reproduz um comando zip zip zap, remetendo ao som do “zip” uma forma de chamar a atenção e manter o silêncio para realizar a leitura da história da tartaruga. A professora é bem expressiva na realização da leitura, as crianças estavam atentas, respondendo as perguntas sobre a história.

Em outra sala observou-se a **História do Bode e da Onça**. A atividade se passa na mesma sala citada anteriormente, mas realizada por outra professora da sala. No decorrer da história a professora faz algumas perguntas, e os educandos responderam corretamente. A mesma não usa expressividade, entonação como a professora da leitura anterior. A história faz parte do livro didático da escola. Conto popular recolhido por Sílvio Romero, adaptado por Ana Carolina Carvalho.

A **História da Joanelinha** foi observada em outra sala do infantil II. Antes de iniciar a leitura a professora reproduz “Boa tarde minha gente, uma história eu vou contar, trê lê lê, tra la lá, tre le lê, lá lá lá lá”. Inicia-se a história da joanelinha de acordo com o tema da aula sobre a letra Jota. Em seguida a professora colocou a música da janelinha, e com a utilização da janelinha confeccionada, e de acordo com a música, a mesma realizava movimentos de abrir e fechar. Dentro do material confeccionado a professora colocou a letra jota, confeccionado com eva.

A professora usa a música como auxílio didático para chamar a atenção das crianças e com a utilização do recurso confeccionado. Depois da atividade, a professora relatou que não era só para cantar, mas para prestar atenção na janelinha com a letra.

Após o exercício, a mesma colocou outra música mais calma, que dizia “se a

janelinha abre estou perto de você, se a janelinha fecha não consigo assim te ver”. Com o objetivo de explorar o som da letra e de forma lúdica, proporcionar experiência com a música.

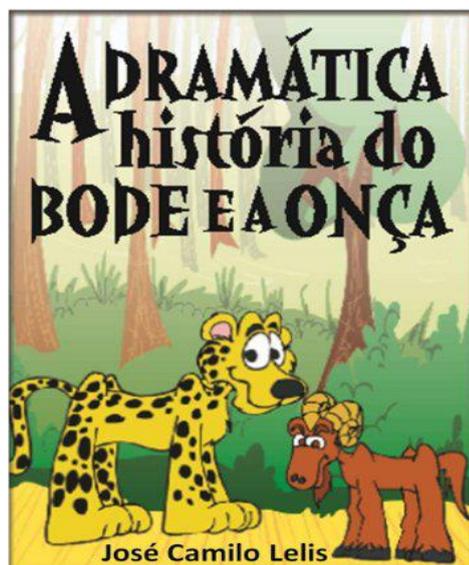
Essa atividade realizada, proporciona às crianças descobertas, usar a imaginação, e de acordo com a BNCC (Brasil, 2017, p. 42) “As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo”.

A atividade desenvolve atenção, escuta, diálogo e interações relevantes à medida que a constância aprimora suas percepções, concentração e criatividade. Na maioria das atividades, a prática da sonorização de histórias não estava presente.

4.2.2.1 Ampliação da proposta de atividade História do Bode e da Onça

Em resumo a história narra dois animais, O Bode e a Onça, que simultaneamente começaram a construir uma casa, sem que um soubesse da atuação do outro. Como um trabalhava durante o dia e o outro à noite, atribuíam o avanço da obra, no dia a dia, ao milagre de Deus; esta casa era na floresta.

Figura 6 – Capa do Livro: história o Bode e a Onça



Fonte: Google

A realização da proposta sugere que a professora tenha um caixa com diferentes elementos que possam ser conseguidos na própria escola (gravetos, folhas, lápis, lixa de unha,

etc.). As etapas da atividade estão da seguinte forma:

1. Escolher duas crianças para ser os personagens
2. Pela manhã, o bode procurava um lugar para construir sua casa, andando pela floresta (sons de gravetos e folhas) pensou: vou cortar essas árvores, (sons de batidas na mesa)
3. Pegar uns matos, (friccionar lixa de unha) e limpar esse terreno (som produzido pelo deslizar da mão sobre a superfície do papel). Deixou tudo pronto, e saiu feliz.
4. Durante a noite, a onça andando pela floresta (sons de gravetos e folhas), encontrou um lugar limpo para fazer sua casa. Estava feliz e animada, então foi pegar uns galhos (sons de lápis, clavas) e as deixou num canto. No dia seguinte, pela manhã, o bode viu os galhos e pensou... (tocar todos os materiais).

Com esta adequação pretende-se que a atividade proporcione a exploração de timbres diversos, atenção e imaginação.

4.2.3 Construção de instrumentos e objetos sonoros

Na sala, as professoras fizeram a divisão de dois grupos para realizar a dinâmica de formação de palavras. Dessa forma, as mesmas colocaram na mesa dois pares da mesma letra, sendo elas cursivas. A atividade visava a cooperação, e a participação de cada integrante.

A professora ditava a palavra e as crianças formavam, sendo na maioria das vezes palavras de duas sílabas. O grupo que concluísse primeiro, tocava o instrumento que estava sobre a mesa. A atividade não tinha objetivo diretamente musical, mas permitiu o contato com o material confeccionado.

Utilizar instrumentos musicais na infância proporciona às crianças o contato e experimentação e reconhecimento de variados timbres. Segundo Landgraf (2016, p.6) quando se realiza a atividade de confeccionar instrumentos musicais, “a criança acaba levando além a exploração e se sente ainda mais motivada a fazer música com ele, sentindo-se a autora de todo o processo”.

Figura 6 - Instrumentos: maracá e pandeiro



Fonte: Silva (2024)

O maracá é um instrumento de percussão de altura indefinida, de origem indígena, confeccionado a partir de cabaça ou cuité, em seu interior são inseridas sementes, sendo também provido de um cabo de madeira para manuseio. Geralmente tocado em rituais religiosos para marcar o ritmo da música.

Na sala do infantil II observou-se uma atividade com instrumentos (pandeiro) não confeccionados. A utilização aconteceu durante o momento da chamada na sala de aula, a professora cantou a melodia com as crianças da seguinte forma: “palma, palma, palma, eu vou te falar, a chamada vai começar, cadê o (nome da criança)” e, tocando o pandeiro.

A seguir apresentamos aproximadamente como a professora cantou com as crianças. A mesma não estava tocando o pandeiro de acordo com a imagem abaixo. A flauta transversal representa a melodia cantada, o violino corresponde ao nome atribuído à criança.

Figura 7 – Música Chamadinha

Chamadinha

Arranjo: Evila Santos

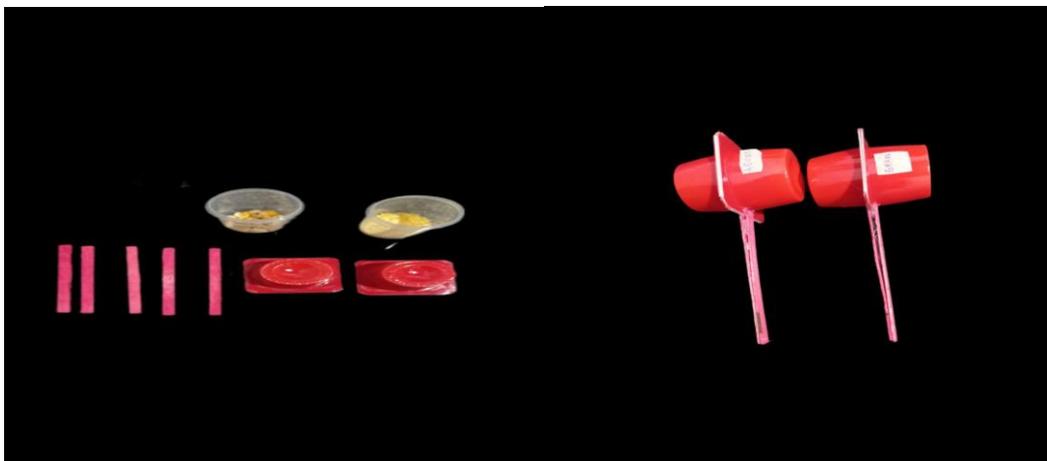
The musical score for 'Chamadinha' is arranged for Flauta Transversal, Piano, and Pandeiro. The piece is in 4/4 time and consists of two systems of music. The first system includes the Flauta Transversal part with lyrics 'Pal-ma pal-ma pal-ma eu vou te fa-lar a cha - ma - da vai co-' and the Piano accompaniment. The second system includes the Fl. part with lyrics 'me - çar ca - dê o vi - o - li - no' and the Pand. part. The Piano accompaniment consists of chords in the bass clef, and the Pandeiro part consists of a rhythmic pattern of eighth notes.

4.2.3.1 Ampliação da propostas de atividade instrumentos

Para criar o instrumento musical maracá, serão necessários os seguintes recursos: copos de iogurte, palitos de picolé, fita ou cola quente para unir os copos e as sementes. Na imagem a seguir, foram utilizadas sementes de milho para os sons graves e a farinha de milho para o som agudo. Para o cabo serão necessários dois palitos de picolé para deixá-lo firme, dessa forma, é viável fixar o palito com cola quente.

A atividade proporciona experiências com diferentes texturas, formas e timbres, portanto a exploração do instrumento confeccionado desperta curiosidades dos educandos. As crianças podem enfeitar de acordo com suas preferências, podendo ser utilizado na sonorização de histórias e músicas cantadas.

Figura 8 - Confeção de instrumentos maracá



Fonte: Google (2024)

Segundo Landgraf (2016) quando realiza-se a atividade de confeccionar instrumentos musicais, a criança explora, tem contato com texturas diferentes.

4.2.4 Escuta sonora e musical: escuta atenta, apreciação musical

De acordo com Fonterrada (2008, p. 203) “a experiência musical de qualidade atinge profundamente o ser humano e amplia suas experiências de vida”. A apreciação é realizada, portanto, de diversas formas, na natureza, apresentações musicais, tocando instrumentos e através do canto. Para Massuia (2012, p. 6) apreciação musical, “promove conhecimento”, eventualmente experiências, e o exercício conseqüentemente aprimora a escuta da criança.

Na escola de educação infantil, as práticas devem ser regulares, de forma sistemática e estruturadas, sendo que os docentes devem ampliar seus conhecimentos em relação a proporcionar experiências musicais na infância. E para (Massuia, 2012, p. 3)

a apreciação musical é uma das atividades mais acessíveis e democráticas, visto que poucos têm acesso a instrumentos musicais convencionais. Em suma, a educação musical amplia as experiências do ser humano com o meio em que está inserido, e incluí-la na educação infantil e em outras etapas de forma articulada, desempenha grandes avanços na fase de desenvolvimento infantil, através da escuta ativa.

Na instituição educacional analisada, a atenção direcionada à prática da escuta e

apreciação durante o momento de acolhida poderia enriquecer de maneira significativa a experiência de cada participante. Isso se deve ao fato de que a maioria das crianças apresenta dificuldades em distinguir as orientações das professoras para diferenciar a intensidade, uma das propriedades do som. Por exemplo, ao serem solicitadas durante a execução da música “se você está feliz” para diferenciar “gargalhar bem alto”, as crianças tendem a gritar.

O espaço utilizado também contribui para que o som cause incômodo, e de forma substancial a quem tem sensibilidades a estímulos sonoros. Dessa forma, realizar atividades que despertem o senso estético e crítico das crianças, solidificam, constroem bases sólidas em seu desenvolvimento musical, social e afetivo.

4.2.4.1 - Propostas de atividade escuta sonora e musical

A atividade sugerida é **Memória Musical**: Melodia e ritmo. Para iniciar a atividade as crianças serão divididas em dois grupos. Dessa forma, para realizar o sorteio do respectivo grupo que iniciará o jogo da memória musical, será utilizado o nome de três instrumentos musicais escritos no papel para o grupo escolher, sendo eles o Pandeiro, Maraca e Claves. De início as professoras irão definir o grupo/instrumento que dará início ao jogo. Sendo portanto o Pandeiro. O professor (a) deixará claro, que o grupo que escolher o pandeiro iniciará o jogo. Cada grupo terá mais uma chance de jogar, sendo portanto duas, caso acertar uma vez, terá outra chance. A atividade envolve atenção, escuta atenta, trabalho em equipe e conhecimento de diferentes timbres de instrumentos melódicos e percussivos.

4.2.5. Jogos de Improvisação

Durante o período das observações, a atividade não estava presente, mas, portanto tem-se a possibilidade de ser praticada. Apresentamos os jogos de improvisação enquanto recursos lúdicos que podem ser utilizados para o ampliar e desenvolver o ritmo, a expressividade das crianças e, portanto, a criação musical, utilizando o voz, corpo, instrumentos musicais, e outros recursos.

Para Ferreira e Muniz, (2020, p. 326) “O brincar e o jogo faz parte da vida da criança, o que possibilita a criança construir regras e se organizar individualmente e em grupo, colaborando na integração da vida em sociedade, desenvolvendo habilidades e competências inerentes ao seu desenvolvimento pleno”. Nesta fase, portanto, o professor pode dispor de músicas folclóricas, instrumentais clássicas, e de forma harmônica apresentar exemplos de ritmos utilizando música, explorar sem o som ou música, e analisar juntos a

diferença das duas atividades através da imitação, em seguida exercitando e criando seus próprios ritmos.

Citando Madalozzo, et al. (2021) que realizaram atividades rítmico musicais e apreciação com crianças de 5 anos utilizando a música e objetos como recurso de fácil acesso na proposição da atividade, descreve-se que após a prática foram realizadas observações com as crianças e suas percepções sobre a atividade.

Essa prática realizada com ambos, e de forma sistematizada é considerada essencial e enriquece o aprendizado das crianças. Costa (2018), cita em seu trabalho, que jogos e brincadeiras passaram a ser estudados pela psicologia, e que através de reflexões e estudos, é considerada uma ferramenta de ensino.

Dessa forma, verifica-se que os jogos de improvisação são, dessarte, ferramentas pedagógicas para apropriação dos conhecimentos sobre elementos musicais, que viabilizam desenvolver habilidades, criatividade e ritmo. Belo e Lima (2014, p. 6).

Dentro deste segmento, cita Madalozzo *et. al*, (2021, p. 9). “A exploração dos seus timbres, os jogos rítmicos, os jogos de criação e a prática da escuta motivam a criança a se envolver espontaneamente, pela unidade que essa prática apresenta: o corpo é sonoro por si e representa o meio e o fim do processo de criação”.

Portanto, as possibilidades levadas pelos professores para a sala de aula, permite às crianças criarem significados para cada atividade, desse modo enriquecendo seu aprendizado em experiências musicais.

4.2.5.1 Proposta de Atividade **Ritmo com copos.**

A professora vai organizar as crianças em círculo ao redor da mesa ou no chão utilizando copos de plástico. Ela vai bater no fundo do copo levemente inclinado na mesa/chão, com intensidade fraca, o segundo movimento é bater a boca do copo na mesa/chão também com intensidade fraca. Em seguida propor ao grupo, que realize a atividade repetindo os movimentos. Após cada criança participar, a professora vai sugerir que cada criança realize seu próprio ritmo, e as demais crianças vão repetir o movimento.

A atividade envolve atenção, percepção sonora, ritmo, e socialização entre as crianças e as professoras. Não devemos esquecer que para a realização de atividades rítmicas, é considerável a utilização de objetos que sejam seguros para as crianças.

5 CONCLUSÃO

A música na escola, possibilita trocas de conhecimentos e experiências enriquecedoras para o aprendizado das crianças, pois a música proporciona o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Diante das observações, verificou-se que de certa forma, através das atividades observadas, a música se faz presente desde a chegada das crianças na escola e na sala de aula. As professoras têm um amplo repertório de músicas, utilizadas tanto na acolhida quanto na sala de aula, dessa forma as crianças também ampliam seu repertório musical.

Todas as práticas realizadas proporcionaram momentos significativos para cada presente na realização das atividades, onde o lúdico estava presente, contribuindo para a socialização, conhecimentos do corpo, valorização da identidade e respeito ao próximo. E com a música promovendo maior envolvimento, desenvolvendo habilidades motoras, expressão corporal, e imaginação. Com esta pesquisa, através das práticas observadas, verificou-se que de certa forma, as atividades estão relacionadas ao fazer musical, e levando-nos a refletir sobre o papel da música na primeira infância, considerando seus benefícios e possibilidades.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Doraci Modesto de Pinho; MORENO, Jean Carlos. **O Ensino de Música na Escola: Desafios para o Professor de Arte**. Paraná. 2009.

BELO, Daniel Coura; Lima, Alba Janes Santos. O JOGO NA AULA DE MÚSICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2014

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Formação Pessoal e Social, volume 2. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança, ed. Peirópolis, 2003.

COSTA, Maria Amélia da Silva. A Ludicidade e Seu Papel no Processo de Ensino-Aprendizagem da Educação Infantil, in: V CONEDU, Congresso Nacional de Educação, 2018. Paraíba: ed. Realize, 2018, p.1-10 .Disponível em: TRABALHO_EV117_MD1_SA9_ID5669_10092018153258.pdf (editorarealize.com.br).

CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, Débora Alves. Musicalização na educação infantil. ETD: Educação Temática Digital, v. 3, n. 1, p. 90-105, 2001.PÇ.

DECKERT, Marta. Educação Musical: da teoria à prática da sala de aula. 1. ed.São Paulo: Moderna, 2012. (Cotidiano escolar ação docente).

OLIVEIRA, Maria Eliza; FERNANDES, Sueli Felício; DE FARIA, Luciana Carolina Fernandes. A musicalização, o lúdico e a afetividade na Educação Infantil. 2013.

ANDRADE, Livia Mariane; MACHADO, Michele Varotto. CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS ATRÁVES DE PROJETOS EDUCACIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. IPÊ ROXO, v. 3, n. 1, p. 125-147, 2021.

DE SOUZA EGG, Maricleusa. Um estudo acerca das atividades cantadas nas aulas de um professor de música da Educação Infantil. In: XVII ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM. 2016.

DINIZ, Lélia Negrini; DEL BEN, Luciana. Música na educação infantil: um mapeamento das práticas e necessidades de professoras da rede municipal de ensino de Porto Alegre. Revista ABEM, n. 15, p. 27-37, set. 2006.

DUARTE, Rosângela. A construção da musicalidade do professor de educação infantil: um estudo em Roraima. 2010.

FERREIRA, Maria Imaculada Conceição Veras; DE SOUSA MUNIZ, Simara. A ludicidade

como estratégia de apoio na aprendizagem dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 8, p. 325-336, 2020.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira, De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2. ed. São Paulo, Rio de Janeiro: Funarte: 2008.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KUHLMANN, Jr. Moysés. Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LANDGRAF, Renata Mariano. PIBID Música na educação infantil: Uma experiência interdisciplinar a partir da construção de instrumentos musicais e objetos sonoros com materiais alternativos. **Encontro Regional Sul da ABEM**, v.17, 2016

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. A Educação musical como prática educativa no cotidiano escolar. Revista da Abem, v. 12, n. 10, p. 65-74, 2004.

MADALOZZO, Tiago; MADALOZZO, Vivian Dell'Agnolo Barbosa. As culturas da infância na musicalização infantil: constelações em jogo. RELAdEI. Revista Latino-Americana de Educação Infantil, v. 10, n. 1, p. 45-57, 2021.

MADALOZZO, Tiago et al. Culturas da infância na educação musical: da audição musical ativa à música corporal. in: XXV Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. 2021.

MARTINS, Nathascha Macedo; DE CARVALHO, Claudia Alexandra Teixeira; LIMA, Laís Leni Oliveira. ESTÁ NA HORA DE CANTAR: A MUSICALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR E SOCIAL NA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Anais da Semana de Licenciatura, p. 85-96, 2022.

MASSUIA, Liliana Franco. A importância da apreciação musical para o desenvolvimento de uma escuta ativa no âmbito da diversidade musical. 2012.

Prates, V. T. (2010). Recreio, que espaço é esse?.

VIANNA, Heraldo Marelím. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Líber Livro, 2007